



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

ATA N.º 6/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA DESASEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

No dia desaseis de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência do Senhor Jorge Manuel de Oliveira Pinto, e Secretariado pelos senhores Maria João Barroso Lopes e Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Período antes da ordem do dia

PONTO DOIS: Período de intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Aprovação da ata nº.5 de 24 de setembro de 2022

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos previsionais

PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO UM: Opções do Plano

PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO DOIS: Orçamento Plurianual

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Mapa de Pessoal

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Apreciação da Atividade da Câmara



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO UM: Relatório do Presidente

PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO DOIS: Situação Financeira

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Norma de Controlo Interno – Revisão anual e proposta de alteração

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Fixação da Taxa Municipal do direito de passagem

PONTO TRÊS PONTO SETE: Fixação da Participação Variável do IRS

PONTO TRÊS PONTO OITO: Proposta de lançamento de Derrama para o ano de 2023

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Fixação da Taxa de IMI para o ano de 2023

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Regulamento do Programa de apoio ao desporto

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Regulamento do Programas de apoio o desporto

PONTO TRÊS PONTO DOZE: Apresentação de Propostas de saudações.

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Estiveram presentes os membros: Olga Maria Lobinho Alpalhão; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar; José Joaquim Figueiredo Banza; Vanda Cristina Branco Godinho; Maria João Barroso Lopes; Maria Margarida Alexandre Cordeiro; Paulo Jorge Panasco Aires; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Celso Miguel Lopes Ramalho; Nelson Joaquim Gomes Gato; Joana Lopes Morgado Véstia; Lino Duarte Moreira Amaro; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João André Pires Lopes; João António Ameixa Morgado.

Verificou-se a ausência dos membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o documento n.º 1) e foi substituído pelo membro Olga Maria Lobinho Alpalhão; Sara Cristina Alpalhão Anselmo, que justificou a sua falta (cuja a justificação se



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2)** e foi substituída pelo membro Celso Miguel Lopes Ramalho; João Pedro Martins, Leitão, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 3)** e foi substituído pelo membro João António Ameixa Morgado.

PONTO UM: Período antes da ordem do dia

O **Presidente da Assembleia Municipal** cumprimenta todos os presentes, e tendo em conta a existência de quórum dá início à sessão.

Seguidamente, informou que tinha uma proposta de alteração à ordem dos trabalhos, em virtude, de ter sido entregue no dia 14 de dezembro, o pedido de suspensão de mandato do membro Paulo Mendanha, o qual tinha distribuído por todos os membros da Assembleia Municipal.

Como o pedido de suspensão de mandato, deve ser apreciado na primeira reunião subsequente à entrega do pedido de suspensão de mandato, e para que toda a sessão tenha a presença dos dezanove membros eleitos, proponho, que nos termos do artigo 13.º do Regimento da Assembleia Municipal, comecemos por apreciar a suspensão do mandato. Uma vez, ela, aceite pela Assembleia Municipal, consideremos que o membro em substituição participe na sessão.

Não havendo, nenhuma intervenção nem objeções ao pedido apresentado, ele é considerado efetivo, e consideramos a partir deste momento reconfigurada a Assembleia Municipal após o pedido de suspensão de mandato.

O **membro Rui Franco** interveio e desejou a todos um Feliz Natal e um bom ano de 2023. De seguida apresentou algumas saudações, por parte da bancada do MUB, a pessoas/empresas que se destacaram ao longo do ano, que se transcrevem e anexam em pasta anexa, como o **documento n.º.4**

- Adega Cooperativa de Borba, por ter recebido em setembro o prémio Alentejo na categoria mais vinho;
- Senhor António Maio, que revalidou o título, de Campeão Nacional de Baja, que se realizou em Reguengos, Mourão, Redondo e Évora, sangrando septa Campeão Nacional de todo o terreno;
- Jovem David Borralho da Orada, que se classificou em primeiro lugar, na classe Júnior da X-Trophy no Pinhal Novo.
- Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos, pela menção honrosa atribuída pelo IPDJ. A distinção premeia o clube pela boa prática de gestão do ano de 2022, evidenciando-se como a equipa sensação no critério de Corta Mato, Paulo Guerra;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

- Oviqueijos, que este ano esteve presente num concurso de queijos de Portugal 2022, e foi selecionada para a final, na categoria queijo de ovelha em cura normal, tendo obtido uma menção honrosa.

O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra e apresentou a seguinte proposta de saudação, que se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº.5**

“Proposta de voto de saudação

Considerando o enraizamento nas vivências, na realidade, nas características e nas potencialidades de toda a região Alentejo, o conceito e o projeto de Évora Capital da Cultura 2027 parte do respeito e valorização da História da região para projetar e afirmar a confiança no seu futuro, olhando e pensando o Mundo a partir da realidade e dos seus problemas com a perspetiva das respostas necessárias para uma vida melhor.

Considerando a vitória da candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027 facto que é a tradução e reconhecimento da sua importância cultural e do projeto com forte sentido de futuro que a identidade, as práticas culturais e artísticas e de criação de Évora e do Alentejo mais uma vez viram confirmadas em termos europeus.

Considerando que o Município de Évora e todos os que construíram o processo Évora_27, numa dinâmica coletiva que soube articular o passado com o presente, dando-lhe uma dimensão que tem na história uma forma de estar das gentes do Alentejo que não poderia ter nascido em nenhum outro lugar.

Considerando o conceito da candidatura “Vagar” que se apresenta como intimamente ligado a toda a Região, assente numa visão de desenvolvimento do ser humano, da cultura e da sociedade onde a vertente cultural é encarada como um pilar essencial da Democracia e do progresso.

A Assembleia Municipal de Borba, reunida a 16 de dezembro de 2022:

1. Saúda a vitória que constitui a nomeação de Évora como Capital Europeia da Cultura 2027, que pelo projeto que contempla, pelo consenso regional que a sustentou, se constitui como uma vitória de todo o Alentejo e da sua cultura.
2. Saúda a Câmara Municipal de Évora, a Comissão Executiva e a Equipa de Missão pelo trabalho desenvolvido.
3. Considera que a nomeação de Évora como Capital Europeia da Cultura 2027 constitui uma oportunidade para a afirmação da cultura Alentejana, na Europa e no Mundo, e para a valorização da cultura e das culturas como fatores de construção e defesa da paz, da cooperação e da amizade entre os povos.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

4. Sublinha que a valorização desta vitória deve ser acompanhada das medidas indispensáveis, designadamente por parte do Governo, para uma consequente valorização e desenvolvimento do sector da Cultura, dos seus trabalhadores, e do direito à fruição e criação culturais em todo o País.”

O membro **Paulo Aires** usou da palavra e desejou um Feliz Natal a todos os presentes e suas famílias e que o Ano de 2023 nos traga saúde para todos, para que possamos levar Borba a bom porto.

Seguidamente, disse “(...), no seguimento das propostas de saudação apresentadas, quero deixar aqui também, uma proposta de saudação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Borba, que fizeram 75 anos de existência.

Quero deixar aqui um apelo a esta casa, que faça mais e melhor por esta instituição, porque passa por grandes dificuldades”.

O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração do plenário a inclusão na ordem de trabalhos das propostas de saudação atrás referidas.

O plenário **aprovou por unanimidade** a inclusão do ponto 3.12, na ordem de trabalhos, com a designação “Apresentação de propostas de saudações”.

Seguidamente o membro **Rui Franco** apresentou uma questão ao executivo, relativamente às condições atmosféricas adversas que se verificaram nas últimas semanas. “Como é que se comportaram as infraestruturas das redes de drenagem, se houve problemas, se houve inundações (...), como é que foi o comportamento da nossa rede?”.

O **Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes desejando um Feliz Natal a todos e um Bom Ano Novo.

Relativamente às questões apresentadas disse:

- Associação dos Bombeiros Voluntários de Borba - (...), o que está em causa não é haver voluntários ou não. Nós temos uma equipa de cinco pessoas já a trabalhar em permanência. No princípio de janeiro entrará outra equipa composta também por cinco pessoas. Uma parte do valor, pago as estas equipas é efetuada pelo estado e outra é paga pelo município. O município de Borba, enquanto eu aqui estiver, apoiará sempre os Bombeiros.
- Condições atmosféricas adversas – em 2014 foi feita uma obra aqui, na avenida D. Dinis de Melo e Castro, a qual resultou, para quando se verificarem estas ditas condições atmosféricas adversas, salvasse a população de danos. Foi um trabalho pensado e elaborado e tivemos sorte!”



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O **membro Lino Amaro** usou da palavra e disse “(...)”, amanhã vai decorrer o almoço do idoso em Borba. Segundo a informação recebida, não foram convidados todos os vereadores que fazem parte do executivo. Gostava, que explicassem o que se passou.”

O Presidente da Câmara Municipal, pediu permissão para o senhor Vereador Pedro Esteves intervir.

Foi-lhe dada permissão pelo Presidente da Assembleia Municipal.

O **Vereador Pedro Esteves** usou da palavra e disse “(...)”, isto foi uma discussão que tivemos na reunião de preparação desta sessão da assembleia.

Esta Câmara, acha que a Câmara Municipal, são os três eleitos do MUB, e esquece-se que a Câmara Municipal, são os três eleitos do MUB e os dois eleitos do PS, porque foram aqueles em que a população votou. Fazem-se todos os eventos em termos de câmara, e os eleitos do PS ficam sem saber do que se está a passar.

Para o Natal do idoso, fomos convidados pela Junta de Freguesia de Orada. Há o almoço dos funcionários da Câmara, chegou-nos a informação hoje, por todos os lados. Quero que a Assembleia, que todas as bancadas, tenham a noção, que a Câmara não é o MUB! A Câmara é o MUB e dois eleitos do PS, com a mesma dignidade que todos os outros. Exigimos respeito! Isto não se trata de campanha eleitoral! Nós estamos num período em que vai haver festas com os funcionários municipais, em quem vai fazer, se calhar, campanha eleitoral são outros! Aqui lavro o meu protesto, e deixo perante a Assembleia Municipal, para que fique o registo.”

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu “(...)”, quem convida os Vereadores para o almoço do idoso são as Juntas de Freguesia. No que respeita ao almoço dos funcionários da Câmara, falei com os responsáveis dos Serviços Sociais e foram eles que ficaram de fazer os convites”.

Eu estou muito tranquilo (...)! Dentro de pouco tempo, vou-me embora! Aliás, antes de terminar o mandato quero-me ir embora. Não quero é que haja faltas de respeito por ninguém!

O **Vereador Pedro Esteves** acrescentou “(...)”, estas coisas, sucedem-se constantemente! A falta de respeito por a oposição, que tem a mesma legitimidade de que todos os outros vereadores, queiram ou não (...), exigimos ser tratados da mesma forma e com a mesma dignidade que eles todos”.

No seguimento da intervenção do senhor Vereador Pedro Esteves, o **membro Paulo Aires** acrescentou “(...)”, no dia 8 de dezembro foi inaugurado o Presépio animado no Celeiro da Cultura e nós recebemos o convite no dia 9. “

O **membro Nelson Gato** usou da palavra e esclareceu “(...)”, o que nos chegou não é um convite, é um pedido de desculpas. É assunção de uma responsabilidade, ainda por cima, não é do executivo, é de uma



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

funcionária do município a pedir desculpas, a dizer que houve um erro dos serviços e que se esqueceram de mandar o convite (...).

Existe, uma coisa que se chama protocolo, e normalmente o protocolo está definido numa Câmara e está elencado que tipo de cerimónia é, e quem está convidado para essas cerimónias, é só fazer um mailing list, para cada tipo de cerimónia, e o protocolo sai automático”.

O Presidente da Assembleia Municipal interveio e disse “(...), no que respeita aos protocolos, quero só dizer que fui convidado pela Junta de Freguesia da Orada, pela Junta de Freguesia da Matriz e pela Junta de Freguesia de Santiago Rio de Moinhos. O Presidente da Assembleia Municipal, não foi convidado pelos Serviços Sociais e respeito essa situação, porque não se trata de uma ação institucional.

Quero, deixar aqui, o lamento e de não aceitar este documento que me foi enviado, porque eu não reconheço, responsabilidades institucionais ao Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal, que endereçou este pedido de desculpas. Portanto, eu quero dizer que este documento não é reconhecido como um pedido de desculpas por mim, Presidente da Assembleia Municipal.

Tendo acontecido este lamentável incidente, naturalmente, se eu estivesse a presidir á sessão e tivesse notado, interrompia, e não a fazia! Não ficava mal ao senhor Presidente da Câmara ter assinado o pedido de desculpas à Assembleia Municipal.

O membro Leonel Infante interveio e cumprimentou todos os presentes. De seguida, esclareceu: “(...), se houve falha na entrega do convite para o almoço dos idosos, a falha foi minha, porque eu pedi para ser enviado também para vocês (...), mas vou tentar verificar o que se passou.”

A membro Maria da Luz acrescentou “(...), eu falei com o membro Leonel e combinámos ser só um Presidente de Junta a convidar, porque afinal o evento é feito em conjunto, daí não ter sido enviado convite por parte da Junta de São Bartolomeu (...).”

O membro Nelson Gato desabafou “(...), senhor Presidente, culpados não faltam! Mas o que nós queremos é que as coisas se modifiquem e não voltem a acontecer.”

A membro Maria da Luz interveio e disse “(...) eu não me sinto como culpada, só estava a tentar esclarecer, porque é que esse convite não foi feito pela Junta de São Bartolomeu”.

O Presidente da Assembleia Municipal interveio e disse “(...), relativamente à questão das intempéries, as duas chuvadas que aconteceram no nosso concelho não ocorreram com a mesma intensidade que em outros concelhos. Efetivamente, o trabalho que foi feito na Avenida D. Dinis de Melo e Castro, melhorou muito, para o caso de situações destas.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

Quero dizer, que enquanto Presidente do Conselho Fiscal da Associação Nacional de Municípios, na reunião do Conselho Fiscal do dia 14 de novembro, quando se falou das intempéries, reclamei, para que a ANMP exigisse que o governo, não fizesse mais uma vez (...), que é criar linhas de crédito que não relevam para o endividamento. Estas linhas de crédito pagam-se. E, nesta situação de catástrofe, o que é necessário haver, são fundos não reembolsáveis.

A membro **Vanda Godinho** usou da palavra e cumprimentou todos os presentes e de seguida colocou duas questões breves.

- Ponto de situação das Piscinas Cobertas;
- Ponto de situação do Contrato de Compra e Venda dos Estaleiros Municipais;

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu às questões abordadas anteriormente.

- Intempéries – o que vale a pena é resolver os prejuízos/danos das pessoas;
- Piscinas Cobertas de Borba - em 2013 quando chegámos à Câmara as piscinas cobertas estavam fechadas. Nós, colocámo-las a funcionar, mas neste momento temos um problema com um filtro, que estamos a tentar solucionar.
- Estaleiros Municipais – em termos orçamentais não é possível fazer a escritura até final do ano.

O membro **Celso Ramalho** cumprimentou todos os presentes e lembrou o seguinte ao senhor Presidente, relativamente às intempéries:

“(…), senhor Presidente, o senhor quando fez a obra na Av. D. Dinis de Melo e Castro resolveu um problema numa parte de Borba. Porque, a zona do restaurante do Espiga também inundou. O senhor, nos outros mandatos, prometeu aqui, que ia arranjar todos os problemas de infraestruturas, mas parece que se esqueceu.

O Vereador **Joaquim Espanhol** usou da palavra e explicou algumas das situações abordadas:

- Intempéries – estas chuvadas que vieram agora, se tivessem vindo em setembro, o cenário tinha sido diferente, porque isto tem que ver com a manutenção das redes. O resultado que tivemos foi derivado de muito trabalho executado, e é para isso que nós cá estamos (...), para fazer o trabalho necessário. Não foi só uma questão de sorte!
- Uma outra situação que foi resolvida, foi junto à N4, um olival que alagava quando chovia muito e a água vinha para a N4.
- Piscinas – os filtros das piscinas estão com problemas. Os filtros eram de areia, e como as nossas águas são muito calcárias, formaram tipo de uma pasta (...), e para evitámos mais despesa, vamos



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

passar os filtros para vidro laminado. Espero, que no início do ano as piscinas estejam a funcionarem em pleno para toda a gente usufruir delas.

O membro **João Morgado** teceu alguns comentários sobre a intervenção do senhor Vereador. "(...), é verdade o que o senhor vereador disse (...), mas também têm de "acender uma velinha". O trabalho que é possível, foi feito. Nós tivemos muita sorte, porque o dia em que houver um dilúvio deste, como aconteceu em outros concelhos vizinhos, não há trabalho feito que nos salve. Neste momento, existem caudais e intempéries que não se controlam.

No entanto, é de enaltecer todo o trabalho que é executado e projetado, dentro das capacidades e da água que cai habitualmente".

PONTO DOIS: Período de intervenção do público

Não houve intervenções

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Aprovação da ata nº.5 de 24 de setembro de 2022

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 24 de setembro de 2022.

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Olga Maria Lobinho Alpalhão, Maria Margarida Alexandre Cordeiro; Celso Miguel Lopes Ramalho; Joana Lopes Morgado Véstia; Lino Duarte Moreira Amaro; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos previsionais

PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO UM: Opções do Plano

O Presidente da Câmara Municipal apresentou e explicou a proposta dos documentos previsionais em discussão:



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

"(...), tudo o que for feito em termos de opções são nossas! Naturalmente, que eu admito que entre as dezanove pessoas que aqui estão e irão votar, todos terão opiniões melhores que as nossas. (...), nós entendemos assim.

O orçamento é sempre feito em função daquilo que se recebe (receitas) e em função das receitas, iremos equilibrar as despesas.

As nossas opções foram feitas de uma forma muito objetiva, lamentavelmente, poderão não agradar a todos (...).

Pedi, aos serviços os orçamentos apresentados e aprovados em mandatos anteriores a 2013, e conclui que os orçamentos nos mandatos anteriores aos nossos, foram sempre superiores, isto, tem a ver com as opções políticas de quem está no poder. O que quero não é para mim, é para a minha terra!

Uma coisa que me preocupa muito é a despesa do pessoal (...). Os custos são cerca de 40% do orçamento.

O membro Nelson Gato disse que gostava de ouvir os senhores Presidentes de Junta, sobre este orçamento, se estão contentes com as verbas atribuídas a cada Junta.

Seguidamente, fez algumas considerações:

- Esses orçamentos de ficção de início de século, toda a gente sabe porque é que eles eram feitos, que tinham execuções baixíssimas e sobre os quais o senhor Presidente sempre votou a favor. Queria lembrá-lo senhor Presidente, que aqui o PSD nos mandatos em que eu cá estive, e foram alguns, sempre votou contra (...), e o tempo deu-nos razão (...).
- Custos com pessoal – segundo o orçamento os custos com o pessoal, são de 33,58%, mas há acrescer aqui, os contratos de avença, prestação de serviços, aquisição de serviços (...), que não conseguimos quantificar onde chegamos, com as opções com o custo do pessoal.
- No orçamento, estranhamente, desapareceu daqui uma coisa, que era o celebre Museu do Brinquedo, o tal Palacete Alvarez, que nos está a sair do orçamento, todos os meses e que agora deixou de ser uma opção.
- Podem se fazer alterações orçamentais a este orçamento, mas se não houver planeamento, visão de futuro para a obtenção dos respetivos financiamentos dentro dos fundos comunitários (...), e aqui eu pergunto senhor Presidente, quantos projetos já tem a Câmara feitos e preparados para no dia 1 de janeiro, poder apresentar, quando abrir as candidaturas para esses fins? A última coisa que eu gostava de ouvir é que não há nenhum projeto, nem nenhuma ideia, já no papel e preparada para dar resposta, aquilo que poderá vir a ser.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

- Em relação aos valores do investimento, ser oito milhões, catorze milhões, dez milhões, o número em si, não é o mais importante, o importante é, a soma de todos os outros números para chegar aí. Aqui, estão as minhas preocupações. Porque, já falamos aqui, de promessas que o senhor Presidente fez (rede de esgotos).

O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra e disse “(...)”, a CDU preza muito o desenvolvimento territorial o desenvolvimento dos concelhos, neste caso o desenvolvimento de Borba, decidiu tornar pública antecipadamente, a sua posição sobre os instrumentos previsionais.

Quero dizer que em termos pessoais, no primeiro ano que retomei a esta assembleia, votei favoravelmente o plano do MUB e disse que lhe dava um voto de confiança nessa matéria.

A CDU, tornou público um documento que se intitula “Um Plano irreal para uma realidade de desastre”

Perante tão irreal documento e perante uma realidade de desastre absoluto, a CDU considera que a proposta hoje, aqui presente, não apresenta qualquer credibilidade. Situação que é provada pela sistemática opção de adiar sempre para o futuro promessas antigas. A prová-lo estão, mais uma vez, os baixos níveis de execução do plano de 2022 e a apresentação de propostas ainda mais ambiciosas e irrealista para 2023.

Há pouco falava-se, que os orçamentos que vinham dantes eram de dezoito milhões e depois baixaram para oito milhões, é verdade, mas não basta dizer meia verdade, para que a mentira fique de fora. É que em 2013 houve uma alteração substancial na Lei de Finanças Locais, que impôs que os orçamentos, tivessem níveis de execução mínimos da receita de 85%. Portanto, todos foram obrigados, a baixar os orçamentos. Isto, passou-se nas forças políticas que inflacionavam os orçamentos.

Os factos falam por si, como o demonstra a síntese do acontecido nos primeiros 10 meses de 2022, provando-se que Borba parou e hibernou.

Para 2022 o MUB apresentou um plano de investimentos que se aproximava dos 3,5 milhões de euros. Avaliada a sua execução até ao final de outubro, constata-se que esta se situa apenas em 20%, cerca de 700 mil euros. E, muito mais grave, aproximando-se o final do quadro de apoio de fundos comunitários Portugal 20-20, que abrange o período de 2014-2020, acrescido de mais 3 anos (termina no final de 2023), devido à pandemia, o MUB assumiu o compromisso de que em 2022, haveria investimentos a que deveria corresponder um financiamento de 1,4 milhões de euros. Apreciada a execução orçamental de outubro de 2022, a verba recebida por Fundos Comunitários, está abaixo dos **vinte e nove mil euros, cerca de 2%**. Com o perigo, de que os projetos que não forem executados **até 31 de dezembro de 2023**, não só se perde o dinheiro, como se tem de devolver o dinheiro que se recebeu na sua fase de execução. A estes valores acrescem ainda **investimentos apoiados por fundos nacionais no valor de 583 mil euros que**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

apresentam uma execução nula nos primeiros 10 meses de 2022, atingindo, assim, a “velocidade” zero.

Do resumo, a CDU destaca projetos que não tendo qualquer execução até 2022, **desaparecem simplesmente do quadro para os anos seguintes**. É o caso dos **Centros de Dia da Nora e da Orada, a requalificação da zona habitacional do Chale, o Museu do Brinquedo**. Mais grave ainda, as freguesias da **Orada e Rio de Moinhos são simplesmente riscadas do plano**, já que este não apresenta qualquer investimento.

E é perante a indesmentível hibernação do município de Borba que o MUB apresenta um plano ainda **mais irreal e mais irresponsável, prometendo investimentos superiores a 5 milhões de euros, mais de 7 vezes superior ao realizado em 10 meses de 2022**.

Concluído, em 2023, o quadro Portugal 20-20, o município corre o risco de perder definitivamente o financiamento canalizado para esses investimentos neste concelho.

O Plano, agora apresentado para Borba, é ainda:

- Mais “parado no tempo”, porque não apresenta qualquer estratégia no âmbito do Portugal 20-30 e é omissa ao PRR;
- Mais desorientado, porque é omissa quanto a projetos de transição na área da energia;
- Mais falso, porque aponta para um investimento de 1,6 milhões de euros, só em 2023, em habitação, quando não existem projetos, terrenos e concursos para os executar;
- Mais irresponsável, porque promete novas instalações municipais por 800 mil euros, em troca de um terreno que vendeu por 300 mil euros;
- Mais comprometido, financeiramente, ao assumir a construção de novo Quartel para a GNR com base nos valores de 2019, quando os preços da construção tendem a duplicar;

Vejamos agora alguns exemplos:

- **O Viveiro de empresas** tinha prometido para este ano um investimento de 100 mil euros, execução zero.
Para o ano 158 mil euros.
- **O Parque de Feiras**, estava previsto, para 2023 arrancar, agora, está previsto para 2024 e seguintes.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

- **Aquisição de Imóveis**, está agora, **dentro da Estratégia Local de Habitação**, para esse aspeto, **aqui prevista**;
- **O Autocaravanismo**, **está a seguir**, não necessariamente bem;
- **Outros projetos**, que aqui estão, como já foi dito, os que desapareceram da Orada, do Chalé;

Existe uma coisa “espantosa”, neste orçamento, que é, nós temos um cineteatro que está em ruínas, em perigo, que não pode ser aberto nas suas condições de licenciamento, mas obra no cineteatro não há, mas há uma proposta de 190 mil euros para uma câmara de projetar digital.

Existe, um conjunto de situações plasmadas no orçamento, em que eu, tenho feito todos os quadros correspondentes, e, portanto, senhor Presidente, lamento (...), nada nos move pessoalmente, nada nos move nestas questões, nada nos move nestas matérias. A CDU de uma forma muito responsável, irá votar contra este orçamento e contra este Plano. É uma posição política perfeitamente amadurecida, responsável que tem cada um dos membros da Assembleia Municipal”.

O membro João Morgado interveio e espelhou a sua posição. Senhor Presidente da Assembleia, é sempre um prazer partilhar bancada consigo, facto que acontece desde de 2013. É sempre um prazer ouvi-lo, porque aprende- muito consigo. Quando, aqui cheguei em 2013 e ouvi o senhor Presidente da Câmara falar em equilíbrio, bom senso (...), eu dizia “(...)”, temos aqui o salvador da pátria para o nosso concelho”. Mas ao fim deste tempo, verifiquei que até o que está escrito pouco tem valido aqui. E a verdade é essa! Penso, que não devemos invocar o nome de Borba em vão (...). Senhor Presidente, agora respondendo muito à letra “(...)”, como senhor diz, que as Opções são suas, pois são suas, o senhor é que ganhou, mas penso que o senhor Presidente, ainda não percebeu que somos nós que decidimos. E o senhor hoje, nesta Assembleia não tem o poder total. Já teve! Quero, alertar a bancada do MUB, assim como alerto todas as pessoas que aqui estão, incluindo os meus companheiros de bancada, que cada um tem o seu voto. Eu amanhã na minha freguesia, perante as pessoas da minha freguesia, eu tenho de dizer porque é que votei assim, e digo e não escondo. Eu tenho de votar contra este orçamento, porque não tem nada para as freguesias rurais. (...). Então, não há nada para fazer nas freguesias rurais? Qual é a visão estratégica que temos para isto? Tenho de votar em consciência e em representação das pessoas que nos elegeram, para nós estarmos aqui a defendê-los.

O meu voto será contra este orçamento, nestes moldes! Cá estaremos disponíveis para negociar outro orçamento ou para votar outro orçamento que o senhor Presidente apresente a esta casa, para que possa ser avaliado, para que possa ser votado em consciência”.

A membro Maria João Lopes cumprimentou todos os presentes e apresentou uma análise sobre o orçamento apresentado pelo executivo do MUB.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

“(…), depois de ter analisado os números apresentados, fiquei muito triste novamente. Neste orçamento apresentado, dos 169 projetos que estão aqui abertos e identificados nestas Grandes Opções do Plano e Orçamento Plurianual, só 33 projetos novos é que foram abertos para o ano de 2023. Abertos e com datas desde 2018 até 2022, temos 136 projetos, isto é um indicador de alguma coisa está mal, cada um lê como quer (...). O investimento de 2023, aqui inscrito, e sem garantias de ser executado, porque já tivemos aqui exemplos em que isso pode eventualmente não acontecer, é inferior ao de 2024. Ou seja, este executivo o que nos está a dizer, é, “congelem” aí em 2023 (...), porque em 2024 é que isto vai se bom! Às vezes são pequenos investimentos que fazem a diferença em determinadas áreas!

Mas, de uma forma geral e não considerando os projetos maiores, que são oito, existe uma diferença de três milhões e meio. Ou seja, em 2024, este executivo propõem-se a, (interrompida pelo presidente da câmara)), inscreveu e a executar mais três milhões e meio. E, eu penso assim:

Estamos novamente a empurrar o desenvolvimento dos Borbenses, dos munícipes que aqui estão e vivem, tendo um histórico de gestão de treze anos (interrompida), lamento, não me parece (interrompida), é um erro estratégico, mesmo já de visão. Está a privar, e posso dizer isto e afirmo, que está a privar os munícipes de Borba, daquilo que eles têm direito, que é o desenvolvimento aos projetos que o senhor já deixou passar. Porque os projetos do 2020, este executivo, não aproveitou praticamente nenhum. Não tem aqui, nenhum inscrito para o Portugal 2030 (...).

No PRR, existe o compromisso da transição digital, que é exclusivamente para a administração pública, para tornar a administração mais eficiente, capacitada de digitalização. O que é que o senhor têm aqui de digitalização? Nada! Sabe quando representa esta área de digital, no total do PRR, 22%! O senhor tem o conhecimento, mas aqui não está nada! Está a privar as gerações futuras de desenvolvimentos essenciais! O que me leva a crer é que, mais uma vez, não há projetos preparados, e este executivo não tem a capacidade de gestão e de trabalho para apresentar as candidaturas e os projetos.

Este orçamento, também carece de alguma indicação dos projetos estruturantes para o concelho, e esses deveriam acompanhar ao longo de todos os anos, para serem atualizados. Um dos mais “gritantes”, e o senhor já aqui falou dele, é o das águas esaneamento. Onde é que está esse projeto aqui inscrito no orçamento? O senhor até o podia não o executar, mas estava inscrito e preparado (...).

Para terminar, algo que é muito caro a esta Assembleia, esta Assembleia Municipal não tem orçamento, mas também fiquei com alguma tristeza e muito surpreendida, de não haver nenhuma verba inscrita neste orçamento para a instalação da Assembleia nas novas instalações. Gostava de ver aqui inscrita a verba, para as novas instalações da Assembleia no Celeiro da Cultura, conforme foi dito pelo senhor Presidente”.

O membro Nelson Gato usou da palavra e perguntou o seguinte “(…), estou desejoso que chegue 2024, para saber onde é a mini praia fluvial (...)”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O Presidente da Assembleia Municipal relativamente ao orçamento disse “(...)”, estamos a falar de coisas sérias e de responsabilidades institucionais. Não podemos senhor Presidente, dizer que estas são as nossas Opções e vamos fazê-las. Os documentos que valem são os documentos que nos são presentes. São esses que votamos, são esses documentos que têm de ser executados no compromisso daquilo que se é uma norma de responsabilização.

A proposta do Museu de Borba e da Enoteca, que têm vindo a ser empurrado, tem no orçamento 281.676,00€, para 2022. Teve execução zero, quando aquilo que estava previsto era concluí-lo em 2022.

Estão previstos neste orçamento 279.414,00€, para este investimento. Entretanto foi aberto um concurso para esta obra, por 400.000,00€. Esta obra á partida tem um descoberto de 150.000,00€. Este concurso, se correr bem, iniciar-se-á em março/2023. A última guia de pagamento que tem de ser provada junto dos fundos comunitários, tem de ter data de 31 de dezembro/2023.

Quero dizer-vos que as instituições que fazem o controlo dos fundos comunitários, e foi esse o recado que o Secretário de Estado aqui deixou, estão a preparar-se, para que as obras que estejam em risco de não serem executadas, serem desfinanciadas.

Estou de facto seriamente preocupado, que 2% de execução do quadro comunitário de apoio em 2022, não podem dar a ninguém, nenhum nível de credibilidade, de dizer que em 2023 vamos ter 100%.

O senhor Presidente, estava nas suas insistentes intervenções, além de lado, não autorizadas, a dizer que têm, têm (...), não! Quem tem de ter, é o Plano e o Orçamento. Quem tem de ter é a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, o conjunto de propostas.

Os eixos de candidaturas são conhecidos no Portugal 20/30, os eixos de candidaturas do PRR são conhecidos. Existem no PRR, contratos programas, parcerias possíveis de se fazer entre Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais.

Nós, aqui nestes documentos não temos nada, em termos de PRR. No que respeita ao Portugal 20/30, vai começar a ter candidaturas no próximo ano, eu não quero duvidar do senhor Presidente, mas nós aqui não temos nenhuma estratégia. É, a este órgão que compete aprovar as opções (...).

Durante, 9 anos este executivo do MUB, reduziu a dívida, mas nunca foi capaz de trazer a esta Assembleia, uma proposta de investimento, alavanca em empréstimo, para intervimos por exemplo, nas estradas ou intervir na rede de águas.

Quero-vos deixar aqui este alerta, se as coisas não correrem bem (...), esta Câmara Municipal poderá ter de assumir a sua maior dívida de sempre. Porque, o risco de projetos em candidaturas, que não sejam concretizados, deixarão um passivo de restituição de verbas. E, deixarão a descoberto, obra.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

No ponto de vista orçamental, que vamos discutir no ponto seguinte, é nos proposto um aumento de mais de 40 funcionários, 20% de aumento dos efetivos”.

A membro Vanda Godinho usou da palavra e disse “(...)”, como diz a mensagem do senhor Presidente, “Borba, faz Bem”, realmente, eu e todos nós, gostaríamos de sentir isso!

O ano passado, voltamos a dar o benefício da dúvida, ao aprovamos os documentos provisionais, porque era o primeiro ano de um novo mandato. E, o documento mais uma vez passou! Era um orçamento realista, dizia, o senhor Presidente! Quando agora sabemos que nem 30% de execução teve!

Olhando para os projetos e intenções, mais uma vez, repito o que colegas disseram, são adiados ou simplesmente desaparecem do mapa: Museu do Brinquedo; Centro de dia da Orada; Centro de dia da Nora; Polidesportivo de Rio de Moinhos; Otimização Energética das Piscinas Municipais Cobertas, é tudo empurrado para 2024. Museu de Borba e Enoteca, que antes estavam orçamentados em 258.000.000€, agora aparece com 440.000.00€, isto é uma diferença bastante significativa. O Centro Interpretativo da Batalha da Restauração, estava orçamentado em 223.000.00€ e agora está orçamentado em 250.000.00€.

O membro Celso Ramalho agradeceu as intervenções feitas pelos deputados ali presentes. Seguidamente, disse: “(...)”, o que o senhor Presidente da Câmara disse antes destas intervenções é uma falta de respeito autêntica (...). Penso, que já foi aqui explanado, tudo o que se passa. Os Fundos Comunitários não são aproveitados, como tal não há grande execução. Mas, nem tudo é mau! Segundo, o Presidente da Assembleia, vai haver um aumento de funcionários, já o ano passado estávamos em oitavo no anuário, de maior peso de pagamento de despesas com pessoal (...).

Borba, neste momento, é uma terra sem investimento nenhum!”

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para esclarecer dúvidas:

“O Museu de Borba e Enoteca. Concorreram 3 empresas, e nós agora vamos ver qual tem melhores habilitações para adjudicar a obra. O Centro Interpretativo da Batalha da Restauração está em andamento. Estas obras têm de estar concluídas até outubro de 2023.

A nível do investimento nas freguesias, no que respeita a infraestruturas: “Foram feitas obras nas estradas que ligam as freguesias rurais a outras localidades. Foi executada a obra da ETAR de Rio de Moinhos. Primeira estação elevatória pronta e a segunda quase pronta! Foi feita a ligação à variante (2017), das diversas variantes antes construídas.

“O Caminho faz-se correndo”!

“Cada um vota, de acordo com as conveniências que tiverem pessoais, naturalmente quem perde será sempre o concelho de Borba. Eu sou objetivo, o que me importa a mim, é a minha terra, tudo o resto é conversa”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O Vereador Pedro Esteves interveio e disse "(...), senhor Presidente, desculpe, estou a falar para si, é uma falta de respeito eu estar a falar e o senhor sair da sala, não seja mal-educado, que eu não sou mal-educado para si.

Agora dirijo-me á bancada do MUB, o senhor Presidente, convive mal com a democracia e ainda não percebeu que não tem maioria nesta assembleia. Ainda não foi capaz de entender que as opções, são de todos os que aqui estamos para votar. Daqui é que saem as opções, e o senhor Presidente tem de discutir as rubricas com quem aqui está. Isto não é uma ditadura, é uma democracia! Nós parecemos que estamos numa terra de "tontos", e eu recuse-me a estar numa terra de "tontos".

Acham normal que quando um Vereador da oposição está a falar, o senhor Presidente ter esta atitude? Vocês que têm estado tão calados (...), deixo-vos um desafio, comentem este orçamento, comentem a posição do senhor Presidente da Câmara".

A membro Vanda Godinho referiu que lhe tinha surgido uma dúvida a nível técnico. Nos documentos da estrutura da receita e da despesa, a tabela tem supostamente, a ver com o gráfico da página 18, é que as percentagens não correspondem".

A membro Maria João Lopes reforçou a pergunta que o membro Nelson Gato tinha dirigido aos dois Presidentes de Junta de São Bartolomeu e Matriz, se estão confortáveis e satisfeitos com este orçamento.

A membro Maria da Luz respondeu "(...), eu como Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu, digo que o orçamento não está a favor dos objetivos que nós pretendíamos. Mas, falei com o senhor Presidente, e vou confiar no orçamento que ele fez para o ano de 2023, e confiante que em 2024, São Bartolomeu veja concretizado alguns dos objetivos, como por exemplo a obra na Rua Nunes da Silva.

Vou dar um voto de confiança ao senhor Presidente.

O membro Leonel Infante respondeu "(...), é claro que para a Junta da Matriz, era bom que o orçamento fosse mais além, mas acho que é o orçamento possível neste momento".

A membro Vanda Godinho usou da palavra para acrescentar "(...), sobre o que o senhor Presidente disse há pouco, sobre o votar contra, em função do que queremos ou gostamos, do nosso concelho, isso não é bem assim. Porque, nós já lhe demos muitas vezes o benefício da dúvida, assumimos a responsabilidade, aqui. Temos plena consciência, de que os tempos não são fáceis, nomeadamente os que se aproximam, com as transferências de competências que estão assumidas. Mas, também lhe digo, que o não votarmos a favor, não é de ânimo leve! Porque, apresentar-lhe-emos propostas, para que sejamos ouvidos, para que todos possam trabalhar em conjunto para Borba. Seremos ouvidos! Porque, é coisa que somos pouco aqui!"

O membro João Lopes cumprimentou todos os presentes e manifestou a sua opinião relativamente a este orçamento. "(...), já foi aqui praticamente tudo dito (...). Queria fazer das palavras do senhor Presidente



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

da Câmara, as minhas! Eu por gostar da minha terra, da minha freguesia, é que vou votar contra este orçamento. Isto, é uma vergonha o que aqui foi apresentado, hoje. Quando, a Câmara Municipal, esquece as freguesias rurais (...), porque, nós olhamos para o orçamento apresentado para 2023, sem nenhuma opção para as freguesias rurais. Foram, riscadas do mapa!

Gostava, de perceber porque é que isto aconteceu. Já está tudo feito lá? Que eu saiba não! E o senhor Presidente sabe perfeitamente que não!

Gostaria, de perguntar aos membros que aqui estão, e que são das freguesias rurais se concordam com este orçamento? Se, se sentem confortáveis ao votarem a favor deste orçamento, sabendo que estão a condenar as suas terras, as suas aldeias, os seus lugares”.

O Presidente da Câmara Municipal interveio e disse “(...), estou muito contente, com aquilo que disse o senhor Presidente da Junta de Rio de Moinhos, depois irei falar noutro sítio. Eu acho que é uma cobardia brutal! O que nós fizemos por Rio de Moinhos, todos os dias fazemos, que nunca falhamos e depois esta conversa que vem aqui. Hoje, disse-lhe, vamos falar uma coisa muito séria, não te vou comprar um voto, vou dar-te a possibilidade de (...), e disse-lhe, 9 horas da manhã e o senhor disse-me que se levantava tarde, 9:30 da manhã e não apareceu.

Como eu sou muito direto, tenham as pessoas 2 metros da altura ou meio metro de altura, e respeito toda a gente, eu acho que é uma falta de respeito, não é por mim é pelas pessoas de Rio de Moinhos. Ele, vota como quiser, e depois naturalmente, a partir de agora acabou-se a brincadeira. A partir de agora, quando vier às Assembleias Municipais, pode dizer mal da Câmara, porque não vai ter nada da Câmara, depois daquilo que ele disse. O senhor Jorge Pinto, Presidente da Assembleia todo contente! O orçamento vai ser reprovado, são felizes, o problema é vosso não é meu”.

O membro João Lopes interveio e disse “(...), senhor Presidente, isso fica tudo registado o que acabou de dizer”.

O Presidente da Câmara Municipal disse “(...), fica registado e falamos a seguir quando quiseres”.

O Presidente da Assembleia Municipal interveio e disse “(...), aqui quem manda agora sou eu, senhor Presidente! Silêncio! Não lhe dou a palavra. Chega de brincadeiras! Depois vou-lhe dizer uma coisa a seguir, que é para ter presente daquilo que acabou de dizer”

O Presidente da Câmara Municipal disse “(...), então diga lá!

O Presidente da Assembleia Municipal, continuando a sua intervenção, disse “(...), o que o senhor Presidente disse, vou pôr à consideração da Assembleia Municipal, se deve haver participação ao Ministério Público (...). Ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Estremoz, foi declarada a perda de mandato, por



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

recursar cumprir aprovações dos órgãos. O senhor Presidente da Câmara, independentemente daquilo que vai ser votado, acabou de ameaçar uma freguesia, de nada mais ter da Câmara Municipal, coagindo ao voto. Portanto, eu vou pôr à Assembleia Municipal, a deliberação de um possível extrato desta ata (...). É, esta a situação.

O Vereador Joaquim Espanhol interveio e disse "(...), o objetivo é votarmos todos em consciência. Eu só quero deixar aqui, uma "achega", sobre a questão dos valores das obras. Isto, tem uma explicação, ninguém têm vontade de gastar mais dinheiro.

Nos concursos, tanto no nosso concelho, como nos concelhos em geral, existe uma grande dificuldade em arranjar empresas que concorram, com os valores que eles tinham para concurso das obras. A maior parte deles ficam desertos! Nós ainda refizemos orçamentos, que ficaram a voltar a ficar desertos. Daí, a menor execução que temos. As obras não avançaram, porque não tínhamos empreiteiros, que concorressem. Os que concorreram, apresentaram valores exorbitantes e outros entraram na plataforma só para terem acesso à documentação. A verdade é essa!

O valor base, é um valor para as empresas concorrerem, não quer dizer que, esse valor vá ser esgotado pelo concurso. Para o Museu de Borba e Enoteca, houve 3 empresas que concorreram e sei que o valor é abaixo dos 440.000,00€. O valor base é um teto máximo, para as empresas poderem concorrer.

Foi dada a palavra ao **Chefe de Divisão António Passinhas**, que explicou à membro Vanda Godinho que as percentagens no gráfico não apareciam corretas. Mas, no quadro que serve para o gráfico, os dados estão corretos.

O membro Nelson Gato interveio e disse "(...), houve nestes últimos minutos alguma exaltação, mas quero aqui dizer que isto não é o fim do mundo, isto é o orçamento para 2023. Não estamos a votar a extinção de Borba, como território deste país.

Segundo a lei existente, a única coisa que a Câmara está obrigada a fazer, é até apresentar um novo orçamento, utilizar o orçamento do ano anterior, e ainda por cima com a prerrogativa da publicação de 2015, que permite à Câmara fazer as alterações orçamentais durante o mandato. Ou seja, isto, não tem nada a ver com o "fim do mundo", pelo contrário.

O nervosismo deve ficar lá fora, as opções e os votos serão em consciência, de cada um que o tiver que fazer, e não é de votar de uma forma ou de outra que se quer melhor ou pior para Borba. Toda a gente quer o melhor para Borba, incluindo eu que não sou de cá, mas que já adotei esta terra, como a minha terra! "

Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à votação o **ponto 3.21.:**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

A Assembleia Municipal deliberou:

Ponto 3.2.1 -Opções do Plano - por maioria, reprovar, com dez votos a favor (seis eleitos do PS, três eleitos do PSD e um eleito da CDU) e nove votos contra (eleitos do MUB), a Proposta das Opções do Plano 2023-2027.

PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO DOIS: Orçamento Plurianual

A Assembleia Municipal deliberou:

Ponto 3.2.2 – Orçamento Plurianual – por maioria, reprovar, com dez votos a favor (seis eleitos do PS, três eleitos do PSD e um eleito da CDU) e nove votos contra (eleitos do MUB), o Orçamento Plurianual

Foram entregues **três declarações de voto**, referentes aos pontos votados:

- 1 - **Declaração de voto da CDU**, que se transcreve, e anexa em pasta anexa, como o **documento nº.6**
- 2 - **Declaração de voto do PSD**, que se transcreve, e anexa em pasta anexa, como o **documento nº.7**
- 3 - **Declaração de voto da PS**, que se transcreve, e anexa em pasta anexa, como o **documento nº.8**

“Declaração de voto do eleito da CDU

UM PLANO IRREAL PARA UMA REALIDADE DE DESASTRE

A Câmara Municipal, com maioria do MUB, entregou às forças políticas a proposta do plano e orçamento para 2023, no sentido de aquelas se pronunciarem. Perante tão irreal documento e perante uma realidade de desastre absoluto, a CDU considera que a proposta não apresenta qualquer credibilidade, situação que é provada pela sistemática opção de adiar sempre para o futuro promessas antigas. A prová-lo estão, mais uma vez, os baixos níveis de execução do plano de 2022 e a apresentação de propostas ainda mais ambiciosas e irrealista para 2023.

Os factos falam por si, como o demonstra a síntese do acontecido nos primeiros 10 meses de 2022, provando-se que Borba parou e hibernou.

Para 2022 o MUB apresentou um plano de investimentos que se aproximava dos 3,5 milhões de €. Avaliada a sua execução até ao final de outubro, constata-se que esta se situa apenas em 20%, cerca de 700 mil €. E, muito mais grave, aproximando-se o final do quadro de apoio de fundos comunitários Portugal 20-20, que



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

abrange o período de 2014-2020, acrescido de mais 3 anos (termina no final de 2023), o MUB assumiu o compromisso de executar investimentos a que deveria corresponder um financiamento de 1,4 milhões de €. Mas a realidade é que **a execução é inferior a 30 mil €, cerca de 2%**. A estes valores acrescem ainda **investimentos apoiados por fundos nacionais no valor de 583 mil € que apresentam uma execução nula nos primeiros 10 meses de 2022, atingindo, assim, a “velocidade” zero.**

Os quadros abaixo, discriminam o que foi prometido, para 2022, bem como a seu nível de não execução, assim como as irreais promessas para 2023.

Do resumo, a CDU destaca projetos que não tendo qualquer execução até 2022, **desaparecem simplesmente do quadro para os anos seguintes**. É o caso dos **Centros de Dia da Nora e da Orada, a requalificação da zona habitacional do Chalé, o Museu do Brinquedo**. Mais grave ainda, as freguesias da **Orada e Rio de Moinhos são simplesmente riscadas do plano**, já que este não apresenta qualquer investimento.

E é perante a indesmentível hibernação do município de Borba que o MUB apresenta um plano ainda mais irreal e mais irresponsável, prometendo investimentos superiores a 5 milhões de €, mais de 7 vezes superior ao realizado em 10 meses de 2022. Concluído, em 2023, o quadro Portugal 20-20, o município corre o risco de perder definitivamente o financiamento canalizado para esses investimentos.

O Plano, agora apresentado para Borba, é ainda:

--mais “parado no tempo”, porque não apresenta qualquer estratégia no âmbito do Portugal 20-30 e do PRR;

-- mais desorientado, porque é omissos quanto a projetos de transição na área da energia;

-- mais falso, porque aponta para um investimento de 1,6 milhões de euros, só em 2023, em habitação, quando não existem projetos, terrenos e concursos para lhe dar corpo;

-- mais irresponsável, porque promete novas instalações municipais por 800 mil €, em troca de um terreno que vendeu por 300 mil €;

-- mais comprometido, financeiramente, ao assumir a construção de novo Quartel para a GNR com base nos valores de 2019, quando os preços da construção tendem a duplicar

Trata-se, em resumo, de um plano de ficção, sem qualquer credibilidade, que terá a oposição da CDU.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

	PPI 2022			PPI 2023	
	Prev Inic 2022	Exec 2022	Anos Seguintes	Prev 2023	Anos Seguintes
Projeto de Investimento					
Valorização da rede viária	27 500,00 €	38 144,00 €	370 000,00 €	50 000,00 €	930 000,00 €
Viveiro de Empresas	100 158,00 €	- €	- €	157 900,00 €	
Estaleiros Municipais	5 000,00 €	389,00 €	40 000,00 €	300 000,00 €	500 000,00 €
Parque de Feiras e Pav Multiusos	4 340,00 €	2 257,00 €	460 000,00 €	1 000,00 €	560 000,00 €
Área de Acolhimento Empresarial	- €	- €	600 000,00 €	500,00 €	1 813 800,00 €
Aquisição Imóveis	30 540,00 €	20 971,00 €	299 560,00 €	47 492,00 €	852 364,00 €
Paços do Concelho	10 000,00 €	2 025,00 €	180 000,00 €	11 584,00 €	240 000,00 €
Área de Serviço de Autocaravanismo,	154 478,00 €	35 266,00 €	- €	180 800,00 €	
Outros Turismo	7 600,00 €	- €	115 000,00 €	4 683,00 €	75 000,00 €
Equipamentos Escolares	4 000,00 €	13 772,00 €	120 000,00 €	25 000,00 €	65 000,00 €
Jardins de Infância Orada e RM	1 500,00 €			500,00 €	4 500,00 €
Requalificação Centro Escolar				45 000,00 €	415 000,00 €
Viaturas Transportes Escolares	3 500,00 €	- €	310 000,00 €	37 500,00 €	310 000,00 €
Cinetateatro de Borba Projeção Digital	1 000,00 €	- €	55 000,00 €	192 400,00 €	
Palacete dos Melos	1 000,00 €	178,00 €	60 000,00 €		45 000,00 €
Valorização Equip Culturais	5 000,00 €	1 313,00 €	40 000,00 €	3 500,00 €	45 000,00 €
Valorização de Equipamentos Desportivos	61 000,00 €	16 927,00 €	70 000,00 €	9 000,00 €	299 500,00 €
Orçamento Participativo	20 000,00 €	- €	250 000,00 €	20 000,00 €	200 000,00 €
CIMAC Projetos	38 056,00 €	2 421,00 €	190 000,00 €	13 350,00 €	280 000,00 €
Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana	973 292,00 €	- €	- €	973 292,00 €	
Proteção Civil	25 000,00 €	13 858,00 €	60 000,00 €		
Jardim e Espaços Verdes	26 500,00 €	8 749,00 €	82 000,00 €	9 250,00 €	230 750,00 €
Europarque			510 000,00 €		369 000,00 €
Otimização Energética Piscina			276 471,00 €		300 000,00 €
Outros equipamentos de lazer	17 160,00 €	18 915,00 €	242 400,00 €		
Casa Social Borba	87 261,00 €	67 011,00 €	- €	- €	
Reabilitação Chalé	148 400,00 €	- €	- €	- €	
Reabilitação/Adaptação de Edifícios - Centro de Dia da Nora			308 746,00 €	- €	
Reabilitação/Adaptação de Edifícios - Centro de Dia da Orada			296 283,00 €	- €	
Planos Municipais Ordenamento Território	137 095,00 €	44 968,00 €	235 000,00 €	108 660,00 €	457 240,00 €
Estratégia Local Habitação	137 095,00 €	7 626,00 €	235 000,00 €	1 622 517,00 €	6 193 321,00 €
Celeiro da Cultura	54 227,00 €	85 625,00 €		25 000,00 €	
Centro de Artes e Ofícios	6 157,00 €	- €			
Museu de Borba e Enoteca	281 676,00 €	- €		279 414,00 €	
Museu do Brinquedo	104 911,00 €	- €			
Centro Interpretativo da Guerra e da Restauração,	207 255,00 €	21 703,00 €		234 600,00 €	
PARU Borba - Outros projetos	184 329,00 €	- €		382,00 €	
Remodelação Rede de Águas e Águas Residuais	196 576,00 €	167 120,00 €	1 411 464,00 €	244 750,00 €	1 884 923,00 €
Bioresíduos e RU	35 600,00 €	5 274,00 €	133 221,00 €	46 477,00 €	395 613,00 €
Outros projetos	97 650,00 €	110 996,00 €	547 920,00 €		
Eficiência Energética	71 203,00 €	26 813,00 €	653 644,00 €	109 542,00 €	1 078 852,00 €
Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia	219 170,00 €	- €		371 000,00 €	
Total	3 485 229,00 €	712 321,00 €	8 151 709,00 €	5 125 093,00 €	17 544 863,00 €



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

Designação	Fundo	Documento previsionais 2022		Recebimento até 31/10/2022
		Investimento previsto	Cofinanciamento	
Reabilitação do Celeiro da Cultura	FEDER	14277	235326	
Adarve da Muralha do Castelo e a Criação de um Centro de Artes e Ofícios	FEDER	6157	40151	7213,97
Museu de Borba e Enoteca	FEDER	281676	217174	
Museu do Brinquedo	FEDER	104911	99628	
Centro de Interpretação da guerra da Restauração	FEDER	207255	189548	
PARU Borba - Outros projetos	FEDER	184329	171211	
Casa Social de Borba - Casa de Acolhimento Temporário	FEDER	87261	61896	
Criação de CENTRO DE DIA DA NORA e da Orada	FEDER	0	0	
Criação de CENTRO DE DIA da Nora e DA ORADA	FEDER	0	0	
Polo Industrial e de Apoio à Agricultura da Orada	FEDER	- €	13 509 €	
Optimização Energética nas Piscinas Municipais	FEDER	- €	- €	
Criação e Dinamização da Rede Integrada de Centros BTT	FEDER	- €	73 813 €	
ASA - Área de Serviço de Autocaravanismo de Borba	FEDER	154 478 €	99 400 €	
Viveiro de Empresas	FEDER	100 158 €	85 133 €	
TIC nos Jardins de Infância de Nora, Orada e Rio de Moinhos	FEDER	1 500 €	27 704 €	22 521 €
Reabilitação da habitação social do loteamento do Chale	FEDER	148 400 €	127 708 €	
TOTAL FEDER		1 290 402 €	1 442 201 €	29 735 €
Fundo Ambiental - Aquisição de Quadriciclo Elétrico	Fundo Ambiental	15 220 €	4 960 €	
Fundo Ambiental - Aquisição de Veículo Ligeiro Elétrico	Fundo Ambiental	13 720 €	4 960 €	
Fundo Ambiental - Biobairros	Fundo Ambiental	24 600 €	19 700 €	
Estudo para Implementação de um Terminal de Mercadorias «Évora-Elvas»	N/a	5 000 €	- €	
Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Borba	PIDAC	473 292 €	473 292 €	
Plano Estratégico de Habitação Social - 1º direito	FNRE	7 626 €	19 200 €	
CRO - Centro de Recolha Oficial de animais	ICNF	219 170 €	60 450 €	
TOTAL NACIONAL		758 628 €	582 562 €	- €
TOTAL		2 049 030 €	2 024 763 €	29 735 €

Borba, 16 de dezembro de 2022

O Eleito da CDU"

"Declaração de voto dos eleitos do PSD

Declaração de Voto

3.2.2 – Orçamento plurianual

Após análise exaustiva ao orçamento apresentado pelo executivo do MUB, ficou subjacente em nós a dificuldade em olhar para este documento de forma séria. Trata-se de um orçamento que empurra o investimento para o futuro sem pensar no presente. Não é "isto" que o PSD quer para Borba!

A candidatura do PSD apresentou-se aos Borbenses com ideias de desenvolvimento e de modernização do concelho. Ao invés disso, o executivo do MUB teima em manter o concelho num marasmo, sem ideias, sem



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

planeamento e sem projetos estruturantes, em especial os projetos de renovação das infraestruturas não funcionais do concelho, como é exemplo a rede de distribuição de água do concelho.

A cidade de Borba apresenta entradas que em nada dignificam o seu património e a sua história. Os arruamentos apresentam pisos em péssimo estado e o presente orçamento não prevê o planeamento das renovações necessárias, de forma faseada e constante.

Este orçamento é o espelho do executivo: falta de ambição e de evolução.

Não existe a ambição de uma vez por todas, apresentar um projeto para o parque de feiras e exposições. Não é aproveitada a possibilidade de garantir fundos para a transição energética. Existem más opções de gestão, como é exemplo o Palacete Alvarez, em que foi anunciado o Museu do Brinquedo e que agora simplesmente desapareceu deste documento.

Este executivo aposta numa estratégia de habitação que, até agora, não se percebe onde vai fazer nascer as novas construções, uma vez que o Município nem sequer possui terrenos próprios para o efeito.

O voto contra dos eleitos do Partido Social Democrata justifica-se, entre os motivos já referidos, também pelo facto da Proposta de Orçamento apresentada ter abandonado as Freguesias Rurais, uma vez que o investimento previsto para estas em 2023 é quase inexistente. O pouco que é proposto, como o saneamento básico da Talisca (Rio de Moinhos) incluído em projeto de investimento, levanta muitas dúvidas ao nível da sua exequibilidade.

Analisando este orçamento, percebemos que os problemas estruturais das aldeias do concelho de Borba continuarão por mais um ano, pois as dotações orçamentais são inexistentes para colmatar esses mesmos problemas.

Falamos da instalação da Fibra Ótica que, mesmo inscrita no orçamento, não lhe foi atribuída qualquer verba para 2023. Falamos de outros pontos fundamentais e estruturais como o investimento na melhoria das condições da Escola Primária de Rio de Moinhos, o investimento que era previsto para a extinta Escola Primária da Aldeia da Nora e os investimentos na rede de abastecimento de água de Rio de Moinhos e Orada, que só tem valores inscritos no plano plurianual a partir de 2024.

Recordamos a Estrada do Alfaval (Rio de Moinhos), projeto estruturante e necessário para ligar, de forma eficaz, essa sede de freguesia à capital de distrito. É uma situação urgente para resolver, mas que não se encontra dotada com nenhuma verba para o ano de 2023.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

Recordamos também o investimento que é prioritário nas ribeiras de Orada e Rio de Moinhos, nomeadamente na sustentação dos taludes e no reforço estrutural das suas pontes, melhorando assim a circulação rodoviária e a segurança de todos os que as utilizam.

Recordamos ainda a falta de investimento no Pólo Industrial de Rio de Moinhos, que vai sendo adiado em todos os orçamentos apresentados, estagnando uma das aldeias mais industrializadas do concelho e que carece de um polo onde se possam instalar e desenvolver as suas indústrias e outras atividades económicas.

A valorização do Polidesportivo de Rio de Moinhos, inscrita no Orçamento de 2022 com 40.000,00 €, não só não foi executada, como desapareceu do plano da Câmara Municipal para o ano de 2023.

Por estas razões, e todas as já verbalizadas, o Partido Social Democrata, não pode aceitar esta proposta de orçamento. Não compactuamos com a estagnação do Concelho de Borba. Somos e continuaremos a ser uma voz ativa na defesa dos verdadeiros interesses do município e essa defesa, nesta conjuntura, faz-se votando contra esta proposta de orçamento.

Borba, 16 de dezembro de 2022

Os eleitos do PSD,

“Declaração de voto dos eleitos do PS

A começar pela forma como termina a mensagem do Senhor Presidente: só assim faz sentido valorizar o passado, viver o presente e projetar o futuro para a melhoria de vida de todos os borbenses.

Só assim faz sentido sentir que “BORBA faz bem!”

Este reforço de afirmação, só pode partir de alguém que tem a perfeita consciência que está em dívida. Em dívida agora verdadeiramente sentida, de que falhou ao longo de 9 anos, de que de facto quase nada fez bem.

Afirmaram os eleitos dos PS, no último documento que passou nesta casa, sobre **Opções do Plano para 2022-2026 e Orçamento para 2022**, tratar-se do 1º documento deste mandato e, como tal, receberia da parte destes, o benefício da dúvida. A abstenção dos membros da bancada do PS facilitou a aprovação e o documento passou.

Afirmou o Sr. Presidente: “*este é um orçamento realista*”. Um orçamento realista, que agora sabemos nem 30% de execução teve, ficou bem longe da realidade.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O PS e seus eleitos são partidários de contas públicas sustentáveis. Mas, passados 9 anos (e aqui é que está o verdadeiro sentimento para os munícipes), sentir, contrariamente à mensagem que se faz passar, sentir este concelho sem qualquer projeção no futuro, a definhar sem que nada aconteça, obras empurradas com a barriga para a frente, outros projetos abandonados que, contrasta verdadeiramente com a ausência de medidas que se traduzam em melhorias na vida individual e coletiva dos borbenses.

Essa não é nem nunca foi uma prioridade a curto, a médio ou a longo prazo para este executivo MUB.

Não estamos perante o 1º nem o 5º..., é o 9º orçamento em que o MUB, se une para apresentar aos borbenses. Reflete mais uma vez claramente quais são as opções políticas dos seus responsáveis. Espelha pela 9ª vez a falta de rumo, de planeamento, de visão estratégica para o concelho, que continuamos a contestar.

Os eleitos do PS, cada vez discordam mais das vossas opções.

Depois, para quê continuar a apregoar a sustentabilidade e a capacidade de endividamento desta câmara, nos vossos relatórios d Atividades, se pouco ou nada acontece...essa, já não vai servindo a todos.

Vejamos,

Projetos/intensões que nos acompanhavam em últimos orçamentos e que, agora sem percebemos, desaparecerem do mapa;

Museu do Brinquedo – tão apregoado pelo Sr. Presidente, desistiu da ideia;

Centro de Dia da Orada;

Centro de Dia da Nora – de facto a satisfação desta necessidade acontece noutros concelhos

Polidesportivo de Rio de Rio de Moinhos, otimização Energética das Piscinas Municipais Cobertas – são empurrados para 2024; - será???

Outros que continuam:

Museu de Borba e Enoteca – antes orçamentado em 258.500€, aparece agora com 440.000€;

Centro Interpretativo da Guerra e da Restauração – antes orçamentado em 223.000€ e agora em 250.000€;

Viveiros de Empresas – antes orçamentado em 100.000€ e agora com 160.000€;

Área de Serviço de Autocaravanismo – antes orçamentado em 154.000€ e agora com 260.000€

Centro de Recolha Oficial de Animais der Companhia – antes orçamentado em 220.000€ e agora com 371.500€;

Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana – cujo orçamento se mantém???



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

Ora,

Acresce, que para além da perda de valor/custo de Investimento facilmente constatada pela evolução dos valores orçamentais, este executivo, não tem nenhuma certeza de que, muito do previsto, venha de facto a acontecer. Esta relevante falta de planeamento traduz-se no inesperado abandono de alguns projetos e, na reduzida execução e/ou derrapagem de outros.

Estamos perante uma simples manta de retalhos que se tem o dever de apresentar, sem visão, mas sobretudo, sem convicção de quem o apresenta.

Acresce ainda, o esquecimento das freguesias rurais, em rigorosamente nada contempladas neste orçamento, cujos presidentes de junta têm só por esse facto, razão de sobra para encontrar os eu sentido de voto.

Porquanto,

Os eleitos do PS, pela forma responsável com que admitem a visão diferente de cada um, decidem em pela consciência, pelo **voto contra** deste documento.

Reconhecem ainda, que **estamos a tempo**. A gestão MUB pode e deve apresentar outro orçamento a esta Assembleia Municipal.

Temos também plena consciência de que estes tempos, nada fáceis que se aproximam, com as transferências de competências assumidas recentemente, pode trazer algum prejuízo para o funcionamento das instituições.

Mas, minhas senhoras e meus senhores, chegamos à fase em que a salvaguarda do interesse individual e coletivo dos borbenses e do desenvolvimento deste concelho, **impulso que verdadeiramente nos move**, tem que se sobrepor a tudo o resto, por muito que não agrade a alguns ou pareça mal a outros.

Apresentem outro documento, diferente, mas sério, mais negociado com a diferentes forças políticas aqui representadas e, com medidas verdadeiramente a pensar no futuro e na melhora de vida de todos os borbenses...

Os eleitos do PS”

O Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo duas coisas sobre este ponto:

“Diferentemente, do aparte que o senhor Presidente da Câmara á pouco disse, que “começou a guerra” (...). Interrompido.

O Presidente da Câmara Municipal ... interrompendo, disse: “(...), começou exatamente!”



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O Presidente da Assembleia Municipal ... continuando, disse: "(...), não começou guerra nenhuma! Senhor Presidente, não lhe dou a palavra!

O Presidente da Câmara Municipal ...interrompendo "(...), dá-me a palavra já!" Borba é uma terra de fenómenos, é um entroncamento, PSD, PS e CDU (...)"

O Presidente da Assembleia Municipal ...continuando, disse: "(...), não lhe dou a palavra senhor Presidente!

Meus senhores, eu não quero suspender a sessão, senhor Presidente (...). Diferentemente, desta atitude triste (...), e digo isto, agora com muito sentimento, e da atitude ainda mais triste, de não ter visto nenhuma palavra de defesa por parte dos eleitos dos MUB, desta posição. Eu quero dizer, que, não começou nenhuma guerra! Os órgãos funcionam, tem as suas competências e as suas responsabilidades! Espero que a Câmara Municipal, saiba cumprir o orçamento a que fica vinculado a partir do dia 1 de janeiro, que é o orçamento que passou nesta Assembleia Municipal para 2022, com as dotações corrigidas, que têm a 31 de dezembro. Se a Câmara Municipal, entender, que ainda há algum ajustamento que lhe possa fazer no orçamento nestes anos por via da alteração, pode fazê-lo (...).

Agora, que fique claro, que a Câmara Municipal terá a possibilidade de trazer outro orçamento, terá a possibilidade de fazer a revisão pontual e parcial de projetos que aqui não estão incluídos e que os possa considerar (...), a Assembleia Municipal, aprovará ou reprovará em sede de revisão.

Preocupa-me, e por isso votei contra, aquilo que está substanciado na Estratégia Local de Habitação. A Estratégia Local de Habitação não tem possibilidade de execução, porque é um projeto novo. Da mesma forma que não tem possibilidade de execução, as novas instalações da Câmara Municipal das Oficinas, porque foram reprovadas, assim como outros projetos que aqui estão.

Isto, não é nenhuma guerra, é apenas o funcionamento dos órgãos. Nós conhecemos o Presidente António Anselmo, não vou fazer comentários daquilo que estou a pensar (...), mas não posso deixar passar em claro, a forma institucional que o senhor Presidente acabou de dizer que "começou uma guerra". Isto, não é posse do senhor António Anselmo! Não é posse do MUB! Os únicos possuidores do concelho, são os munícipes. Nós somos seus representantes no cumprimento da legalidade. Eu espero, irei atuar como Presidente da Assembleia até fevereiro, mas como membro da Assembleia, de uma forma muito atuante, irei passar a ter uma outra postura de exigir à Câmara Municipal, de forma exaustiva alguns alertas que já aqui coloquei. Em que o Relatório de Atividades da Câmara, passe a trazer em cada sessão, o cumprimento, o incumprimento, as omissões e as razões de não execução do orçamento, que está em vigor.

Aquilo, que o senhor Vereador Joaquim Espanhol, colocou é verdade! E essa, é uma das preocupações que eu aqui trouxe. O preço das empreitadas que aqui há pouco, referi, disparou entre 50% e 100%. Não estão



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

assegurados financiamentos das empreitadas! Não há capacidade dos empreiteiros de as executarem, alguns deles estão a fazer chantagem, para aumentarem ainda mais os preços.

O momento é difícil para todos os concelhos, neste aspeto.

Se todos os membros tiverem a postura que eu estou a tomar, a Assembleia Municipal fará, um acompanhamento, muito mais apertado, responsável, das situações.

Eu tenho de reconhecer de uma forma muito responsável e séria de dever de prestação de contas, a senhora Vereadora Sofia, tem trazido aqui, sem lhe ser pedido, passo a passo, aquilo que foi o acompanhamento, da melhoria da escola. É, uma forma exemplar de prestação e contas e de respeito! “

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Mapa de Pessoal

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o documento em discussão. “Nos escolhemos este Mapa de Pessoal, porque o entendemos assim. A despesa com pessoal abrange cerca de 40% do orçamento.

Naturalmente, vocês pessoas inteligentes como são, terão outras opiniões, mas a nossa opinião é esta que aqui propomos.

O Presidente da Assembleia Municipal referiu umas questões:

“No ano passado a CDU, fez uma avaliação exaustiva sobre o Mapa de Pessoal e os desequilíbrios “coxos”, que ele tinha. Este ano o Mapa de Pessoal, veio “inchado”. Não só “coxo” com “inchado”. Com todo o respeito, que é o maior que se deve ter, que é o direito ao trabalho, eu julgo que numa situação em que estamos presentes, sem o devido fundamento do objetivo das necessidades, do equilíbrio, um Mapa de Pessoal em que se propõe um incremento de 20% do número de efetivos, é assumir compromissos que podem ter natureza institucional e futura nesta matéria”.

O membro Nelson Gato usou da palavra e disse “(...), independentemente, da assunção desse crescimento de 20%, eu acho que há outras opções, que podem ser criticáveis, são opções de gestão, mas que podem ser criticáveis, e estou a falar concretamente dos contratos de meio tempo, de tarefa, em que muitos deles estão na escola. Penso, que salve melhor opinião, ter dezasseis pessoas, segundo informação recebida em outubro, a meio tempo, para quem tem de gerir o estabelecimento de ensino, não é a mesma coisa que ter oito pessoas a tempo inteiro, em termos de horário, em termos de acompanhamento. Aqui, fica uma recomendação, a quem têm de tomar estas decisões, se calhar repensar em função das necessidades, repensar o tipo de contrato, não para contentar muita gente, mas para otimizar o funcionamento e os serviços”.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

A membro **Vanda Godinho** deixou uma consideração. “Sabemos, que a Despesa com Pessoal, representa bastante, mas eu acho que neste momento Borba, precisa de assistentes operacionais, nomeadamente nos estaleiros e nas ruas.”

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação, tendo o mesmo, sido aprovado por maioria com nove votos a favor (eleitos MUB), e nove abstenções (seis eleitos do PS, três eleitos do PSD) e um voto contra do eleito da CDU, aprovar o Mapa de Pessoal para 2023.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: **Apreciação da Atividade da Câmara**

PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO UM: **Relatório do Presidente**

O Vereador **Joaquim Espanhol** usou da palavra e referiu as obras mais relevantes que se fizeram e concluíram, no ano 2022:

- ETAR da ribeira que estava obsoleta. Já tinha sido feita acerca de 30 anos. Fizemos uma ETAR nova;
- Conclusão da Obra do Celeiro da Cultura;
- Conclusão da Obra do ADARVE;
- Conclusão da obra da Casa Social;
- Efetuamos, a colocação da calçada no loteamento da Nossa Senhora da Vitória no Barro Branco. A obra não estava orçamentada, mas nós fizemo-la para a Junta de Rio de Moinhos;
- Conclusão da Rede de Esgotos e pluviais, na Rua da Restauração no Barro Branco. Falta colocar o betuminoso, mas foi acordado com a empresa, só o fazermos depois de passar o inverno, por causa dos abatimentos que possam ocorrer;
- Colocação de Fibra Ótica na Nora e no barro Branco;
- Colocámos à volta de 2000 metros de conduta de água no concelho;
- Recuperação dos moloques, tanto a nível de resíduos, sólido urbanos, como a nível de reciclados, com ripado novo e pintura dos mesmos,
- Em conjunto com a freguesia da Matriz, fizemos o Parque Infantil do Picadeiro;
- Temos em execução a ASA- Área de serviço de Autocaravanismo;
- Em execução o Centro Interpretativo da Batalha da Restauração;

Em termos de viaturas:



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

- Compramos viaturas elétricas – uma viatura ligeira, uma viatura de mercadoria e um trator de 65 cavalos;
- Recebemos, 1 viatura nova para os sapadores e ficámos com a antiga;

A Vereadora Sofia Dias referiu que os documentos tinham sido enviados para todos os presentes, no entanto ressaltou algumas reuniões e eventos:

- Reuniões no âmbito das transferências em todas as 3 áreas. Já está tudo, mais ou menos equilibrado e funcionar, especialmente na área de educação, onde já chegámos ao termo certo e já está a funcionar em pleno.
- Na área da Cultura e espero que todos estejam de acordo, a festa da Vinha e do Vinho foi um sucesso;
- O É Natal em Borba, também correu muito bem. O nosso grande objetivo foi que as crianças, se divertissem e isso aconteceu!
- Reuniões com a PROSEGUR. Estamos a preparar equiparar todos os equipamentos municipais da intrusão e deteção de incêndios. Estes serviços começaram no início do ano, e o serviço vai estar assegurado durante 36 meses;
- Já estamos a trabalhar na BTL;
- O concurso, É Natal no comércio local, está a correr muito bem;
- Para a Oficina da Criança, temos prevista muito mais atividades do que aquelas que temos realizado. Um trabalho excepcional em todas as nossas atividades;

O membro Nelson Gato usou da palavra e disse "(...), relativamente ao relatório do Controlo da manutenção do Centro Escolar há coisas que vale a pena serem ditas. No tubo de entrada do algeroz, da escola, situação identificada em 07/12/2022 e em 18/08/2022, ainda não foi possível resolver, e passou de vestígios de infiltração, a infiltração mesmo. Provavelmente, se não tivesse demorado um ano, se calhar estava resolvido".

A senhora Vereadora, esqueceu-se de dizer, que já chegou o KIT de informação multiformato ao Largar de Borba, e ainda bem que chegou, é mais um meio de os turistas que nos visitam, poderem de forma interativa saber mais pormenores".

O Presidente da Assembleia Municipal acrescenta que: "...um conjunto de situações que importa ter presente, em que o senhor vereador Joaquim Espanhol colocou a situação de terem sido feitos, dois mil metros de conduta. O ano passado houve no Plano e no Orçamento o compromisso de intervir em três ruas estruturais de Borba. Na última reunião desta Assembleia Municipal realizada em setembro, pode ler-se na ata que há pouco aprovamos, o senhor Presidente da Câmara disse, que este ano ainda ia avançar uma. A



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

minha pergunta é: em que ponto de situação estão as intervenções estruturais de facto em matéria de água? Pedi, à Câmara Municipal o parecer da ERSAR sobre esta da matéria, porque não foi emitido, portanto não existe sobre esse conjunto de questões.

Há outra matéria, que eu gostaria de ter presente na prestação da atividade da Câmara, que é o nível da relação de compromisso de satisfação, face às opções tomadas no apoio ao movimento associativo. Qual é o ponto de situação, porque ele é omissivo no relatório e não é transparente, digamos na execução financeira. E, depois isto não deveria ser na atividade da Câmara, mas como a Câmara se colocou a jeito de entrar nela, eu pergunto ao senhor Presidente, já que não obtive resposta, numa carta aberta que a CDU mandou ao senhor Presidente da Câmara, relativamente, aquilo que infelizmente se passa, no edifício que era da CEVALOR.

Um conjunto de situações desconformes, com o direito ao trabalho, com o trabalho com direitos, com tudo o que mais estranho que possa parecer, do que ali se passa, e sem deixar de pedir responsabilidades a instituições, nomeadamente, digamos à Inspeção Geral de Trabalho e outras entidades, sobre esta questão. O que viemos colocar, foi exortar o senhor Presidente da Câmara, a indagar da veracidade desses factos, e digamos o que é que já foi feito? Não gostaria que Borba, também fosse notícia como foi o Baixo Alentejo em Cuba, com os emigrantes e as condições precárias de trabalho. Mas, aqui, na nossa terra com gente desta terra, nesta empresa passam-se situações similares. E, foi a Câmara que alavancou de certa forma esta situação e, portanto, gostaria de colocar estas três matérias. Esta, a relação com as instituições associativas e a intervenção estrutural na água, sem desprezar e sem ignorar aquilo que o senhor Vereador Joaquim Espanhol colocou dos dois mil metros.

O membro Nelson Gato intervém dizendo que: "sem querer puxar a brasa à minha sardinha", só lembrar sobre essa instalação na CEVALOR, o debate que se passou na altura, e a chamada de atenção que eu tive oportunidade de fazer, não ao facto do negócio em si, mas o facto de a Câmara estar a assumir, dar a cara por uma empresa que supostamente ainda não conhecia.

Esperamos que aquela carta aberta que o senhor Presidente da Assembleia, ou CDU fez, que algumas daquelas situações não sejam efetivamente verdade, mas naquela altura mais uma vez, senhor Presidente sem ser um visionário e sem crer o mal de ninguém, muito menos o seu, foi chamado a atenção".

O Presidente da Câmara Municipal intervém dizendo que: "fiquem sabendo que na minha opinião pessoal, os contributos eram dados na altura certa. Lamentavelmente, até eu não sabia que o senhor presidente da concelhia do PSD, era o Benjamim Espiguiinha. Pensei que os serviços mandavam para as pessoas dos partidos CDU, ou o MUB, o MUB participou, contribuiu, os outros não contribuíram! O PS não quis contribuir, a CDU não quis contribuir.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

Agora relativamente ao pedido que o senhor Presidente da Assembleia fez do parecer da ERSAR, recebeu a informação que não tinha havido parecer da ERSAR. Por acaso o parecer da ERSAR, acho que chegou hoje.

A GESAMB, vai aumentar os tarifários dos resíduos que recebe, portanto isso vai-se refletir no tarifário das pessoas. Nós tínhamos previsto um aumento, que agora terá de ser revisto, conforme o relatório que nos chegou da ERSAR.

Em relação ao associativismo, enquanto nós estivermos no executivo, apoiaremos todas as associações sejam elas desportivas, culturais ou recreativas, de acordo com as nossas possibilidades. Naturalmente, quem dá, nunca dá o suficiente para quem recebe. Na minha opinião pessoal aqui em Borba, os Bombeiros, Banda do Centro Cultural e Sport Clube Borbense, são as instituições com maior relevância. Se olharmos para as freguesias temos: o Centro de Cultura da Orada, Associação Desportiva e Cultural de Rio de Moinhos, como instituições relevantes.

No diz respeito à carta aberta dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Borba, referente à empresa PADELIU, passo a explicar: (...), voltando, à Assembleia de setembro, quando o membro Paulo Aires, questionou sobre o que se estava a passar com esta empresa, eu respondi que tinha falado com um representante da mesma, o qual, me informou, que estava a fazer uma reestruturação da empresa. Iriam iniciar a atividade com 30 funcionários, e em dezembro queriam ter 60 funcionários a laborar. Mais tarde, voltei a falar com esses ditos senhores italianos e informaram-me que estava a correr tudo mais ou menos bem. Há cerca de 15 dias, liguei ao senhor e não me atendeu.

Quando foi feito o levantamento das candidaturas para aquele local de trabalho, falei com o Gabinete de Desenvolvimento Económico, na pessoa do senhor Dr. José Oliveira e pedi que desse uma ajuda aos novos empresários.

Sei que está a ACT, o Tribunal de Trabalho, estão a tentar resolver o problema dos funcionários.

A Câmara, não teve nada a ver com a empresa do PADELIUS. O que a Câmara quer é criação de emprego, criação de trabalho!

Fiquei contente, quando a empresa PADELIUS comprou o CEVALOR. Este imóvel pertenceu em tempos à autarquia, donde foi feito um ónus de reversão, que alguém mais tarde, resolveu cancelar.

Para mim a perspetiva desta compra era boa, iriam investir em Borba, criar empregos e automaticamente gerar riqueza na nossa terra. Lamentavelmente, não correu como eu pensava e outras pessoas. É verdade, que fui alertado pelo membro Nelson Gato, aqui numa Assembleia, que a Câmara não deveria interferir nas



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

candidaturas apresentadas para ocupação de postos de trabalho nesta empresa da PADELIUS, que esse tipo de trabalho tinha mais que ver com o Centro de Emprego e Formação Profissional.

Relativamente, á FABRIMAR, teve um problema muito sério! A FABRIMAR tinha 60 postos de trabalho. Só havia duas hipóteses: ou deixavam de laborar, ou os funcionários iam para a rua. Após várias reuniões e vistorias e relatórios das entidades competentes, ao local, estamos a resolver a situação.

O Presidente da Assembleia Municipal esclareceu “(...), senhor Presidente, eu leio o que está na ata que foi aprovada hoje aqui. Relativamente, ao ponto da atividade da câmara, sabem as críticas que aqui têm sido feitas, no que respeita à inexistência de um relatório sobre a atividade. E, diz o senhor Presidente da Câmara “(...), no próximo relatório já virá tudo explicadinho ao pormenor, para não haver dúvidas nenhuma”.

O Relatório mantém a mesma estrutura, e eu entendo que isto continua a ser uma total falta de respeito pelo cumprimento do dever de prestação de contas.

Claro, que tomamos por boas e bem prestadas as prestações de contas que foram feitas oralmente, mas estes documentos devem trazer a informação a nível de acompanhamento, execução.

Uma outra situação que quero colocar à Câmara e Assembleia é a seguinte:

“Fizemos aqui duas reuniões de acompanhamento dos Instrumentos de Planeamento, particularmente do PDM. Foi decidido na última Assembleia de setembro, que iríamos realizar uma sessão extraordinária da Assembleia aberta em janeiro para saber da evolução do PDM e das correções às críticas que foram feitas em termos de comissão e que vieram aqui á Assembleia em termo de relatório.

Pergunto, à Câmara que evoluções há no PDM?

Que correções há ao PDM, relativamente ás críticas que a Assembleia Municipal aqui colocou?

Não nos podemos esquecer em momento algum, que não é o MUB que manda! Não é a Câmara que manda! Quem delibera sobre estas matérias é a Assembleia Municipal, não seria bom, que tivéssemos um PDM insatisfeito que tivesse a reprovação desta Assembleia.

Depois de saber a resposta da Câmara Municipal, pergunto á Assembleia se devemos manter esta reunião para janeiro ou adiá-la para março, mas não nos podemos demitir das nossas responsabilidades de acompanhamento, de conhecimento e de decisão, para que haja a melhor proposta de PDM.

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e informou:

- Relatório de atividades – irei discriminar todas as minhas atividades nesse relatório, sem problema nenhum;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

- Intervenção em 3 ruas, a nível de conduta de águas e asfalto - existe um plano/projeto, para esta obra, mas a sua evolução não se deu, por culpa minha;
- PDM – na última assembleia, que houve, eu disse ao senhor Presidente, que queria 2 reuniões. Uma com os membros da Assembleia, para analisarmos e discutidos o PDM. O PDM, não é de ninguém em particular, é de todos! Tem de ser um Plano de desenvolvimento para Borba.
- A 2ª. Reunião seria com as pessoas que contribuíram para o PDM.

Senhor Presidente, marque a reunião para janeiro e depois de todos discutirmos e analisarmos os documentos, marcaremos a 2.ª reunião. Uma reunião aberta para toda a população que se queira manifestar.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO DOIS: Situação Financeira

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Norma de Controlo Interno – Revisão anual e proposta de alteração

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo intervenções, colocou o documento à votação, tendo o mesmo, sido aprovado por maioria, com dez votos a favor (nove eleitos do MUB e um eleito da CDU) e nove abstenções (seis eleitos do PS e três eleitos do PSD) a sua aprovação e posterior remessa aos órgãos de superintendência, tutela e controlo.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Fixação da Taxa Municipal do direito de passagem

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo intervenções, colocou o documento à votação, tendo o mesmo, sido aprovado por maioria, com dezoito votos a favor (seis dos eleitos do PS, três eleitos do PSD e nove eleitos do MUB) e uma abstenção (eleito da CDU), fixar para o ano 2023, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25%

O eleito da CDU, apresentou declaração e voto oral;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

“A abstenção, é porque continuam a não ser cumprido, aquilo que está decidido pela Assembleia da República. De que o direito de passagem não pode ser repercutido sobre os cidadãos, mas tem de ser um custo das empresas”.

PONTO TRÊS PONTO SETE: Fixação da Participação Variável do IRS

O Presidente da Assembleia Municipal apresentou uma proposta do eleito da CDU, para este ponto, que seguidamente, se transcreve e se anexa em pasta anexa como o **documento n.º 9**

“A Câmara Municipal propõe que a Assembleia Municipal fixe a taxa variável de IRS em 4%, situação que permitirá uma poupança na ordem dos **40 mil euros aos contribuintes**.”

A proposta evidencia que a CM se encontra em condições de prescindir de uma receita de 40 mil euros e, pelo menos aparentemente, reduzir impostos é sempre positivo e possivelmente justo.

Porém, importa, antes de mais, analisar o imposto sobre o qual incide esta redução e quem dela beneficiará prioritariamente, sendo que no caso concreto do IRS são os contribuintes com vencimentos superiores a 2.500 € mensais aqueles que mais beneficiarão dessa isenção, mais de 160 € / ano, enquanto os contribuintes com vencimentos inferiores a 1.000 € terão um benefício entre 0€ e 8€.

Considerando, que aos impostos cabe uma função redistributiva a CDU propõe que, em matéria de IRS seja aplicada a taxa de 5%. E, ao mesmo tempo, a Câmara Municipal possa aplicar este valor em 3 áreas fundamentais:

Aplicação no apoio ao medicamento tendo como beneficiários a população idosa com rendimentos até 1,5 vezes o IAS;

Aplicação no apoio a despesas de educação

Reforço no apoio ao movimento associativo

A CDU considera que estes 40 mil euros, seriam muito mais bem empregues, se fossem neste sentido!

O eleito da CDU”

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou a **proposta apresentada pelo eleito da CDU a votação**, sendo a mesma depois de analisada **rejeitada**, com **dezoito votos contra** (nove eleitos do MUB, seis dos eleitos do PS e três eleitos do PSD) e **um voto a favor** (eleito da CDU).

Seguidamente, **colocou a votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal:**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 18 votos a favor (eleitos do MUB, PS e PSD e um voto contra (eleito da CDU), a fixar para o ano de 2023 (para arrecadar em 2024), uma Participação variável de 4% no IRS, dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no nº1 do art.º 78.º do Código do IRS.

PONTO TRÊS PONTO OITO: Proposta de lançamento de Derrama para o ano de 2023

O membro Nelson Gato usou da palavra e disse "(...), os eleitos do PSD vão manter a coerência que tiveram nas últimas votações sobre este ponto. Continuamos a achar, que se tratando a derrama de uma taxa sobre o lucro, um imposto que deveria ser pontual e extraordinário, e que aqui está transformado num imposto anual, que ocorre todos os anos. Daí a manutenção da nossa posição tomada nos últimos anos."

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação:

- autorização para o lançamento de uma taxa normal de derrama de 1,00% sobre o lucro tributável das empresas sujeito e não isento de IRC, para o ano de 2023, nos termos previstos no nº1 do artº18 do RFALEI.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com desaseis votos a favor (nove eleitos do MUB, seis eleitos do PS e um eleito da CDU), e três votos contra (eleitos do PSD), autorizar o lançamento de uma taxa normal de derrama de 1,00% sobre o lucro tributável das empresas sujeito e não isento de IRC, para o ano de 2023, nos termos previstos no nº1 do artº18 do RFALEI.

- autorização o lançamento de uma taxa reduzida de derrama de 0,01%, sobre o lucro tributável dos sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 EUR, sujeito e não isento de IRC, para o ano de 2023, nos termos previstos no nº24 do artº18 do RFALEI.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com desaseis votos a favor (nove eleitos do MUB, seis eleitos do PS e um eleito da CDU), e três votos contra (eleitos do PSD) autorizar o lançamento de uma taxa reduzida de derrama de 0,01%, sobre o lucro tributável dos sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 EUR, sujeito e não isento de IRC, para o ano de 2023, nos termos previstos no nº24 do artº18 do RFALEI.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

Os eleitos do PSD, entregaram uma declaração de voto, que se transcreve e anexa em pasta anexa como o documento nº.10

"Declaração de voto"

Proposta de lançamento de Derrama para o ano de 2023

O Partido Social Democrata está contra a decisão do executivo do MUB de lançar uma derrama, dita normal, de 1% sobre o lucro tributável às empresas com volume de negócios superior a 150.000,00€ que exercem atividade no Concelho de Borba. Não nos podemos esquecer que as empresas já estão sujeitas a uma carga fiscal excessiva e o executivo transformou um imposto que deveria ser pontual e extraordinário, num imposto que ano após ano incide sobre os nossos empresários e sobre as nossas empresas.

No entendimento do PSD, a isenção da derrama constitui um fator de atratividade para a instalação de novas empresas e um estímulo à manutenção e à criação de emprego no nosso concelho. Assim, a cobrança de derrama no Município de Borba pode ser um entrave ao reinvestimento do lucro e até pode desincentivar outras empresas que estejam a pensar investir em Borba, optando por investir em concelhos vizinhos,

O PSD irá continuar a defender responsabilmente a redução dos impostos que incidem sobre as nossas empresas e sobre os Borbenses.

Borba, 16 de dezembro de 2023

Os eleitos do PSD

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Fixação da Taxa de IMI para o ano de 2023

O Presidente da Câmara Municipal informou que o executivo, tinha combinado ir diminuir gradualmente este imposto, para aliviar a carga fiscal dos Borbenses.

O membro Nelson Gato manifestou a sua concordância com a aplicação da taxa do IMI para o ano de 2023 e acrescentou "(...), esta foi sempre uma das nossas "bandeiras", que era passar o IMI, para taxas mais baixas e a Câmara favorecer, naquilo que é possível, os residentes. Salvo, melhor opinião eu considero o IMI um imposto "estúpido", porque as pessoas compram a casa, pagam a casa e depois andam uma vida inteira a pagar o imposto da casa ao estado".

Salientou, que os eleitos do PSD iriam votar a favor desta proposta.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou uma proposta do eleito da CDU, para este ponto, que seguidamente, se transcreve e se anexa em pasta anexa como o **documento nº.9**

“Diferentemente do IRS o IMI é um imposto que incide sobre o património e que corresponde ao maior esforço financeiro dos munícipes para o orçamento municipal

Tendo, em consideração que o município apresenta níveis de endividamento que se conformam com os limites legais definidos no RFALEI;

Considerando, que a taxa de IMI pode ser definida pela AM entre 0,3% e 0,45%;

Considerando, que no distrito, um número considerável de autarquias, entre as quais todas as de gestão CDU que não se encontram sujeitas a processos de recuperação financeira, praticam a taxa mínima de IMI e que é de 0,3%.

A CDU propõe que a taxa de IMI a incidir sobre as propriedades urbanas em 2022 e que será paga pelos contribuintes em 2023, seja fixada em 0,32%, proposta que representa uma redução da carga fiscal em 80 mil euros.

Em resumo, o saldo líquido da proposta da CDU salda-se por um benefício líquido para os munícipes de 40 mil euros e que, por outro lado, gera enormes efeitos redistributivos.

A proposta é apresentada para apreciação em alternativa ao ponto 1 da proposta do executivo

O membro eleito pela CDU na Assembleia Municipal de Borba

Jorge Pinto”

O **Presidente da Assembleia** não havendo mais inscrições, colocou a **proposta apresentada pelo eleito da CDU** a votação, sendo a mesma depois **de analisada rejeitada**, com dezoito votos contra (nove eleitos do MUB, seis eleitos do PS e três eleitos do PSD) e um voto a favor (eleito da CDU).

Seguidamente, **colocou a votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal:**

A Assembleia Municipal:

1. **Deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (nove dos eleitos do MUB, seis dos eleitos do PS e três eleitos do PSD) e um voto contra (eleito CDU), autorizar fixar uma taxa de IMI,**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

para os prédios urbanos, de 0,37%; nos termos previstos na alínea c) do n.º 1 do art.º 112.º do CIMI, podendo a mesma ser fixada por freguesia, nos termos previstos no n.º do art.º 112.º do CIMI;

2. **Deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (nove dos eleitos do MUB, seis dos eleitos do PS e três eleitos do PSD) e um voto contra (eleito CDU)** autorizar elevar ao triplo a taxa de IMI, para prédios em ruínas, nos termos previstos no n.º 3 do art.º 112.º do CIMI;
3. **Deliberou, por maioria, autorizar majorar em 30% a taxa aplicável a prédios urbanos degradados,** considerando-se como tais os que, face ao seu estado de conservação não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens, nos termos previstos no n.º 8 do art.º 112.º do CIMI;
4. **Deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (nove dos eleitos do MUB, seis dos eleitos do PS e três eleitos do PSD) e um voto contra (eleito CDU),** autorizar majorar ao dobro, a taxa aplicável aos prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono, não podendo da majoração resultar uma coleta de imposto inferior a 20 euros por cada prédio abrangido nos termos previstos no n.º 9 do art.º 112.º do CIMI;
5. **Deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (nove dos eleitos do MUB, seis dos eleitos do PS e três eleitos do PSD) e um voto contra (eleito CDU),** autorizar fixar uma redução da taxa de IMI, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes, que nos termos do CIRS, compõem o agregado familiar, de acordo com previsto no n.º 1 do art.º 112-A do CIMI de acordo com a seguinte tabela:

1. Número de dependentes a cargo	Dedução fixa (em €)
1	20
2	40
3 ou mais	70

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Regulamento do Programa de apoio ao desporto



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

A Vereadora Sofia Dias esclareceu "...), quando se avançou para esta revisão ao regulamento, o principal objetivo, era simplificar o regulamento anterior. Era um regulamento confuso, complexo e que exigia muito às associações, principalmente muitos documentos na altura da candidatura.

O Regulamento foi-vos enviado, mas queria destacar aqui, duas ou três situações:

- Simplificação do processo de candidatura, nomeadamente através do registo municipal de associações desportivas. O que evita que sejam apresentados no momento da candidatura, todos aqueles documentos necessários e que provocavam imensos atrasos na análise das candidaturas e depois no recebimento da verba.
- No processo de candidatura, bastará, depois deste registo, no caso de apoios financeiros, o programa de desenvolvimento desportivo, declaração da autoridade tributária e do instituto de segurança social.
- No caso do Patrocínios Financeiros, apenas têm de apresentar o projeto, o currículo do agente desportivo e a previsão orçamental.

Os técnicos conseguem com isto, como já tem todos os documentos, conseguem tornar tudo para mais rápido

- Prazos de candidatura, sofreram alteração. Havia prazos de candidatura díspares para cada uma das áreas, o que inviabilizava muitas das vezes a análise. Agora, são prazos uniformes! É tudo na mesma altura. Quer os prazos de candidatura, quer os prazos de análise. É tudo em simultâneo, para não haver tipo de atrasos e de inconvenientes para as associações.

Destaco no regulamento o **artigo 11º**, referente aos adiantamentos. Este artigo foi alterado, desde a primeira versão, para esta versão e foi aqui incluído, após reunião com as associações e por sugestão das próprias associações."

O Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou o documento à votação, e Assembleia Municipal, **deliberou, por maioria, com dez votos a favor (eleitos MUB e um eleito do PSD) e nove abstenções (seis eleitos do PS, dois eleitos do PSD e um eleito da CDU), aprovar o Regulamento do Programa de Apoio ao Desporto.**

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Pedido de autorização para Contratação de Empréstimo de Curto Prazo para o ano de 2023



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2022)

O **Presidente da Assembleia Municipal** não havendo inscrições, colocou o documento à votação, e Assembleia Municipal, **deliberou, por unanimidade**, autorizar a **contração de empréstimo de curto prazo, para o ano de 2023**, até ao montante máximo de 250.000,00 euros

PONTO TRÊS PONTO DOZE: Apresentação de Propostas de saudações.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, as propostas de saudações apresentadas.

Por não haver mais assuntos a tratar o **Presidente da Assembleia Municipal**, de seguida deu por encerrada a sessão, pelas zero horas e quarenta e cinco minutos, do dia dezassete de dezembro, da qual se lavrou a presente ata composta por quarenta e duas páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

O Presidente da Assembleia Municipal


Jorge Manuel de Oliveira Pinto

O Primeiro Secretário


Maria João Barroso Lopes

O Segundo Secretário


Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar